

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS GERAIS DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO GERAL - CV



ATA Nº 6/2021 - DFGCV (11.59.03)

Nº do Protocolo: 23062.011486/2021-15

Curvelo-MG, 16 de março de 2021.

ATA DA 2ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO GERAL DA UNIDADE CURVELO (DFGCV) DO CEFET-MG, REALIZADA NO DIA 25 DE FEVEREIRO DE 2021

Às 14h do dia 25 de fevereiro de 2021, reuniram-se, sob a presidência do prof. Elton José da Silva Júnior, chefe do Departamento de Formação Geral da Unidade Curvelo, na equipe "DOCENTES CAMPUS CURVELO", canal "DOCENTES CURSOS TÉCNICOS", para a 2ª Assembleia Ordinária do DFGCV, os(as) seguintes professores(as) servidores(as): prof. Gustavo Henrique Barbosa (subchefe do DFGCV), prof. Substituto Adriano Sueke Takata, prof. Adriano Valério Resende, prof.^a Aline Carvalho Bueno, prof. Aniel da Costa Lima, prof. Ayrton Pereira da Mota, prof.ª Bárbara Cotta Padula, prof. Bruno da Cruz Pádua, prof. substituto Joel Alves Rodrigues, prof. Luciano César Alves de Deus, prof. Marco Antônio de Souza Brito, prof.^a Marielle Hoalle Moreira Benevides Lage, prof.^a Marina Leite Gonçalves, prof. substituto Mozar Dênio da Costa, prof. Pedro Rodrigues de Almeida III e prof. substituto Túlio Vales Deslandes Ferreira. A prof.ª Marinês Barbosa Oliveira justificou sua ausência, alegando ter ido ao médico devido a um mal-estar. Estiveram ausentes sem justificativas: prof.ª Cleide Maria Oliveira Lovon Canchumani, prof.ª substituta Jéssica Bruna Miranda Guedes, prof. substituto Frederico Reis Marques de Brito, prof.ª substituta Mariana de Souza Novaes Teixeira e prof.^a substituta Tatiane Cristine Silva de Almeida. **Verificação do quórum**. Quórum positivo e registrou-se, através da lista de presença emitida pela plataforma Microsoft Teams, os nomes dos participantes supramencionados. Item 1 - Pedido de prorrogação do afastamento para qualificação do prof. Ulisses Moreira Silveira Andrade. O chefe do DFG, prof. Elton, apresentou o fundamento da solicitação de prorrogação de afastamento para conclusão do doutorado do prof. Ulisses Moreira Silveira Andrade. Em carta enviada por e-mail ao chefe do DFG, o prof. Ulisses relata que sua pesquisa em Física Experimental, focada nas interações DNA-ligantes, foi comprometida devido às restrições ao uso dos laboratórios, impostas pela pandemia do novo coronavírus. Em sua mensagem, ele salientou que já obteve parte dos dados para a sua pesquisa e os mesmos foram apresentados a uma banca de qualificação, obtendo aprovação. Sendo assim, o prof. Ulisses solicitou a prorrogação do seu afastamento para mais um ano, com término em 31 de julho de 2022. O prof. Bruno orientou-nos no sentido de verificar no edital de afastamento se é possível solicitar a prorrogação para um ano. O **prof. Pedro** ponderou, citando a Resolução CEPT de 1989 (antiga), a respeito do prazo máximo de prorrogação ser de seis meses. A assembleia decidiu encaminhar para a votação da proposta, sendo que, em caso de decisão favorável ao pedido do prof. Ulisses, a extensão máxima de prazo concedida esteja em consonância com as regras do CEFET-MG (seis meses ou um ano, a depender da resolução vigente). A **prof.**^a Marielle salientou que existe uma lista de candidatos classificados para professor substituto de Física para ocupar a vaga do prof. Ulisses. Iniciada a votação, o pedido de prorrogação do afastamento do prof. Ulisses foi aprovado por unanimidade (11 docentes efetivos online no momento da votação: prof.ª Aline, prof. Aniel, prof. Ayrton, prof.ª Bárbara, prof. Bruno, prof. Elton, prof. Gustavo, prof. Marco Antônio, prof.ª Marielle, prof.ª Marina e prof. Pedro). Item 2 - Discussão sobre a possibilidade de oferta de disciplinas no formato modular para os alunos dos cursos técnicos no ano letivo de 2021. O chefe do DFG, prof. Elton, apresentou a tabela com a proposta de oferta de disciplinares modulares, chamando a atenção para o fato de que tal oferta não caberia a todas as disciplinas e que, a princípio, tal mudança não geraria impacto na carga horária dos professores e nem dos estudantes. No entanto, para os alunos, a proposta seria importante porque diminuiria o número de disciplinas semestrais com as quais eles teriam que lidar simultaneamente. A prof.ª Marielle mencionou a experiência da prof.ª Mirela, da Unidade Timóteo, da área de Física. Lá, as divisões foram entre disciplinas técnicas e da formação geral, em formato e revezamento. A experiência mostrou que a redução do número de disciplinas ajuda os alunos na sua organização, sendo o maior problema o fato de que as disciplinas do segundo semestre podem ficar comprometidas devido à assimetria nos dias letivos dos dois semestres. A prof.ª. Marielle e o prof. Elton avaliaram quais disciplinas poderiam ser ofertadas neste formato, estabelecendo critérios, como, por exemplo: disciplinas com carga horária de 4 horas-aula por semana não seriam incluídas no formato modular; disciplinas com habilidades parecidas, dadas pelo mesmo professor, seriam passíveis da oferta modular; disciplinas modulares adotadas para todas as turmas da mesma série e no mesmo semestre, de preferência. Como exemplo, o prof. Elton apresentou uma tabela da turma de ELE 1. ressaltando as características da oferta modular mencionadas anteriormente. A prof.ª Marielle chamou a atenção para o fato de que, legalmente, tal proposta deve ser aprovada pelos colegiados dos respectivos cursos técnicos. Lembrou também que, no SIGAA, o lançamento das atividades deverá ser adaptado. A prof.^a Marina solicitou um melhor entendimento do formato modular e partilhou a sua experiência anterior, defendendo a adoção por parte dos professores da área de Letras. disponibilizando-se, inclusive, a trocar de turmas, caso seja necessário. O prof. Aniel contrapôs, salientando a que a dinâmica modular entre graduação e técnico apresenta desafios diferentes e pediu prudência nestes tempos de incerteza. Ele mencionou a possibilidade real de retorno presencial e apontou problemas de calendário, declarando sua posição contrária à oferta modular. O prof. Pedro argumentou que não vê muita diferença para os alunos entre fazer 17 ou 14 disciplinas ao mesmo tempo. Ele apresentou uma proposta alternativa com mudança substancial no número de disciplinas, dividindo-as em 3 grupos. O prof. Marco contou sobre a sua experiência com ensino modular, a qual disse ter sido interessante. O prof. Ayrton mostrou-se preocupado com o retorno presencial e concorda que, com o ERE, o ensino está prejudicado, mas é contra a oferta modular por ser muito trabalhoso para os alunos, devido à grande quantidade de conteúdo em um período de tempo curto, o que não beneficia o aprendizado de Matemática. O prof. Adriano Takata concordou com o prof. Avrton, ressaltando que, ao modular uma disciplina, o aluno ficará muito tempo sem ter contato com essa disciplina, o que pode prejudicar a aprendizagem. A prof.ª Marielle, em relação ao retorno presencial, diz não vislumbrar nada concreto com relação a isto ainda nesse semestre letivo. E, em caso de retorno, poderíamos continuar com o formato modular. Sobre a proposta do prof. Pedro, ela apontou a dificuldade para o professor preparar, por exemplo, provas e atividades diferentes, já que as turmas da mesma série não fariam as mesmas disciplinas simultaneamente. Ela destacou que no Departamento de Eletrotécnica há uma discussão de proposta de ensino modular sendo discutida. Ainda, ela defendeu que reduzir disciplinas de 17 para 14 faz diferença sim para o estudante; e, para professor, permite um trabalho mais assertivo com a turma. Ela frisou a importância da tentativa de mudança de um cenário que não está ideal. A prof.ª Marina defendeu novamente que 3 disciplinas a menos faz diferença sim para o aluno, apelando para o fato de que devemos pensar nos alunos e tentar fazer diferente. A prof.ª Marielle destacou, novamente, que, para os alunos, o maior benefício seria diminuir a quantidade de disciplinas e que devemos pensar em como contornar a dificuldade imposta pela diferença de dias letivos entre o primeiro e segundo semestre no calendário acadêmico. A prof.ª Aline ressaltou que a oferta modular não é para todas as disciplinas e que, em uma conversa com os representantes de turma, a professora sondou possíveis alterações e os alunos defendem a redução do número de disciplinas. Por fim, ela defendeu a proposta modular. A prof.ª Marielle sugeriu um diálogo entre os professores diretamente impactados pela proposta e solicitou ao chefe do DFG que fosse feito um levantamento para saber do interesse dos docentes em adotar a proposta para, em seguida, encaminhar para os colegiados. O prof. Gustavo sugeriu uma votação sobre a necessidade de a decisão ser ou não de caráter colegiado. O prof. Pedro defendeu a posição de que a decisão seja colegiada. O prof. Aniel se posicionou contra. O prof. Luciano defendeu que a modulação ocorra para todas as disciplinas, pois, caso contrário, ele se posicionaria contra, uma vez que o seu entendimento é de que, para uma adequação a este formato, um esforco por parte de todos é necessário, dentro dos respectivos eixos. Em votação sobre decisão ser colegiada, foram contabilizados 2 votos a favor e 9 contra. Assim, a decisão da oferta modular não será colegiada. O prof. Elton indicou que o próximo passo consiste na reunião dos professores de cada área para verificar a possibilidade de adesão da proposta modular, dando um retorno ao chefe do departamento até amanhã. Sem mais a tratar, a assembleia foi encerrada.

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 09:54) ALINE CARVALHO BUENO

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###665#0

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 16:29) AYRTON PEREIRA DA MOTA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###212#3

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 13:55) BRUNO DA CRUZ PADUA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO
DCCV (11.59)
Matrícula: ###081#1

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 15:39) GUSTAVO HENRIQUE BARBOSA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###188#5

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 15:00) LUCIANO CESAR ALVES DE DEUS

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###925#8

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 11:44) MARIELLE HOALLE MOREIRA BENEVIDES LAGE

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

DCCV (11.59)

Matrícula: ###155#4

(Assinado digitalmente em 17/03/2021 09:23) MOZAR DENIO DA COSTA

PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO

DFGCV (11.59.03)

Matrícula: ###208#1

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 10:17) TULIO VALES DESLANDES FERREIRA

PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO

DFGCV (11.59.03)

Matrícula: ###619#3

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 10:04) ANIEL DA COSTA LIMA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###532#0

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 10:37) BARBARA COTTA PADULA

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO

DFGCV (11.59.03)

Matrícula: ###021#0

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 09:48) ELTON JOSE DA SILVA JUNIOR

CHEFE - TITULAR DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###961#7

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 10:06) JOEL ALVES RODRIGUES

PROF ENS BAS TEC TECNOLOGICO-SUBSTITUTO

DFGCV (11.59.03)

Matrícula: ###187#2

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 10:50) MARCO ANTONIO DE SOUZA BRITO

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###814#5

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 18:31) MARINA LEITE GONCALVES

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###221#9

(Assinado digitalmente em 16/03/2021 11:12) PEDRO RODRIGUES DE ALMEIDA III

PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO DFGCV (11.59.03) Matrícula: ###158#8 Visualize o documento original em https://sig.cefetmg.br/public/documentos/index.jsp informando seu número: $\bf 6$, ano: $\bf 2021$, tipo: $\bf ATA$, data de emissão: $\bf 16/03/2021$ e o código de verificação: $\bf b9a5fdcd50$